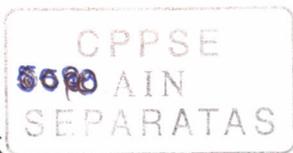


VACAS DE ALTA PRODUÇÃO LEITEIRA

Distúrbios metabólicos ligados à nutrição



PROCI-1989.00059

SIL

1989

SP-1989.00059

Texto de
ALIOMAR GABRIEL DA SILVA e
ALZIMAR GABRIEL DA SILVA

O metabolismo das vacas de alta produção leiteira sofre mudanças bruscas na época do parto. A vaca sai do período seco, no qual as necessidades de nutrientes são apenas para atender a demanda de manutenção e crescimento do feto, para um período de alta produção com uma demanda altíssima de nutrientes. Apesar do seu extraordinário metabolismo e capacidade de adaptação, existe um período crítico, de aproximadamente 8 semanas, antes que seja atingido o equilíbrio entre as quantidades de nutrientes consumidos e as necessidades para a manutenção e produção. Durante este período a vaca mobiliza grande parte dos depósitos corporais para atender esta demanda. As 8 semanas que seguem ao parto, constituem o período no qual ocorrem a maioria dos distúrbios metabólicos que serão discutidos neste trabalho. A compreensão destes problemas irá facilitar a definição do manejo mais adequado para os animais de alta capacidade produtiva.

CETOSE

A cetose é uma doença metabólica, que ocorre em vacas leiteiras. É causada pelo desequilíbrio entre a disponibilidade e a necessidade de energia e resulta no

aumento de corpos cetônicos nos fluidos do corpo. Ela é mais frequente nas vacas de alta produção que nas menos produtivas como consequência da incapacidade, de alguns animais, de se ajustarem à severa perda de nutrientes, que ocorre no período de alta produção, quando a quantidade de energia despendida é maior do que a consumida. Os animais normalmente se recuperam, porém com grande perda de peso e queda da produção.

A cetose é caracterizada por um baixo nível de glicose no sangue, consumo rápido dos estoques de glicose do fígado, mobilização e utilização dos depósitos de gordura e proteína e infiltração de gordura no fígado, associados a um aumento da produção de corpos cetônicos que aparecem concentrados no sangue, leite e urina.

As causas exatas deste desequilíbrio nutricional não são conhecidas, porém se conhecem diversos fatores que predispõem ao

Aliomar Gabriel da Silva é engenheiro agrônomo, MS, PhD e pesquisador III da Embrapa. UEPAE de São Carlos, Estado de São Paulo; Alzimar Gabriel da Silva é médico veterinário em São João da Boa Vista, Estado de São Paulo.

aparecimento da doença. Pode ser dito, com certo grau de segurança, que a cetose está relacionada com uma interação entre aspectos da dieta e o funcionamento das glândulas endócrinas.

Na época do parto e início da lactação, os requerimentos metabólicos e nutricionais chegam a aumentar em 100%. Isto é devido, em parte, às perdas de açúcar, gordura e proteína que ocorrem na produção de leite e, em parte, devido ao aumento do metabolismo relacionado com a produção e secreção do leite. Uma vaca, produzindo 30 kg de leite por dia, necessita de, aproximadamente, 1,5 kg de glicose, apenas como precursor da lactose presente no leite. Somente este detalhe já é suficiente para mostrar a intensidade das reações metabólicas ocorrendo no animal. Se a dieta não é adequada para manter níveis normais de glicose no sangue e de glicogênio no fígado, pode ocorrer um desbalanço nutricional que resultará na cetose.

A cetose pode ocorrer em todas as idades, porém, é mais frequente nos animais na fase mais produtiva da lactação. Os sintomas não são muito específicos, o que torna difícil o diagnóstico. Os primeiros sinais de cetose aparecem normalmente